

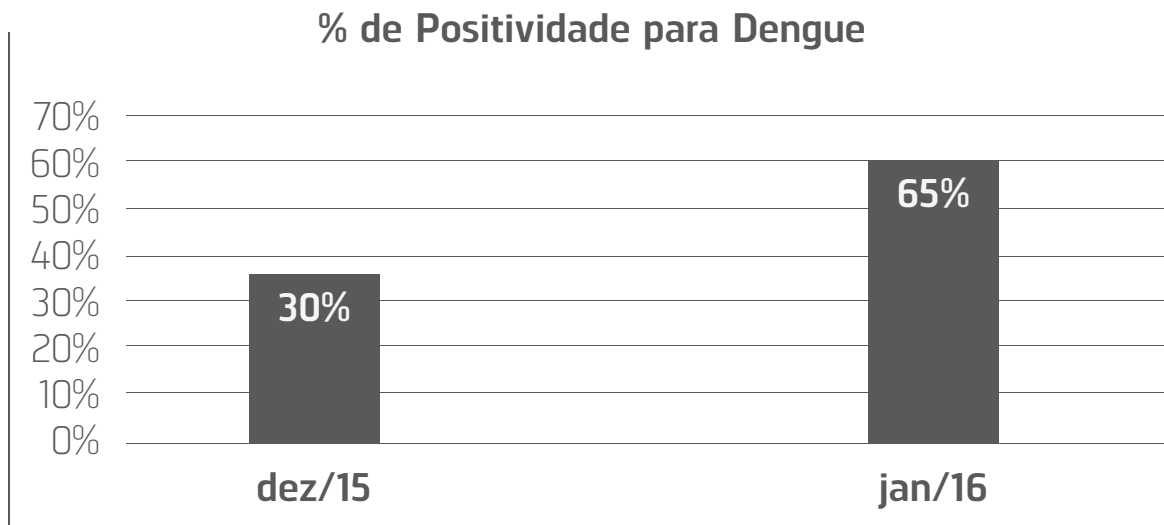


Dengue, Chikungunya e Zika Vírus

Diagnóstico rápido e seguro.

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VIRUS: SAIBA MAIS

Desde o final do ano de 2015, temos observado um crescimento exponencial dos casos de Dengue suspeitos e confirmados laboratorialmente tanto no próprio São Marcos, quanto em boletins epidemiológicos do Governo. Ainda há uma característica peculiar, que torna mais crítico o momento: a necessidade de diagnóstico diferencial entre **Dengue**, **Chikungunya** e **Zika Virus**.



DENGUE

A Dengue é considerada a mais importante doença viral transmitida por artrópode devido a elevada incidência em humanos e a morbi-mortalidade que causa. Febre, artralgia, dores musculares, cefaleia, dor retroorbitária, dor abdominal e *rash* cutâneo estão entre os sinais e sintomas mais comuns da doença. As doenças provocadas por Chikungunya e Zika vírus tem quadro clínico semelhante.

No caso da Dengue, a mais comum entre as 3 patologias, são encontrados, com maior frequência, quatro sorotipos circulantes DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, porém, alguns relatos e estudos já indicam a circulação do sorotipo DEN-5. Casos de reinfeção por sorotipos diferentes costumam estar associados a uma forma mais grave.

O diagnóstico precoce e preciso da infecção pelo vírus da Dengue é a principal ferramenta para instituição de tratamento e propeleuticas adequadas em tempo hábil para evitar possíveis complicações. Para tal, a detecção do Antígeno NS1, comum a todos os subtipos

da Dengue. é uma forma ágil e segura de diagnosticar a doença.

TESTE RÁPIDO PARA DENGUE (NS1, IgM, IgG)

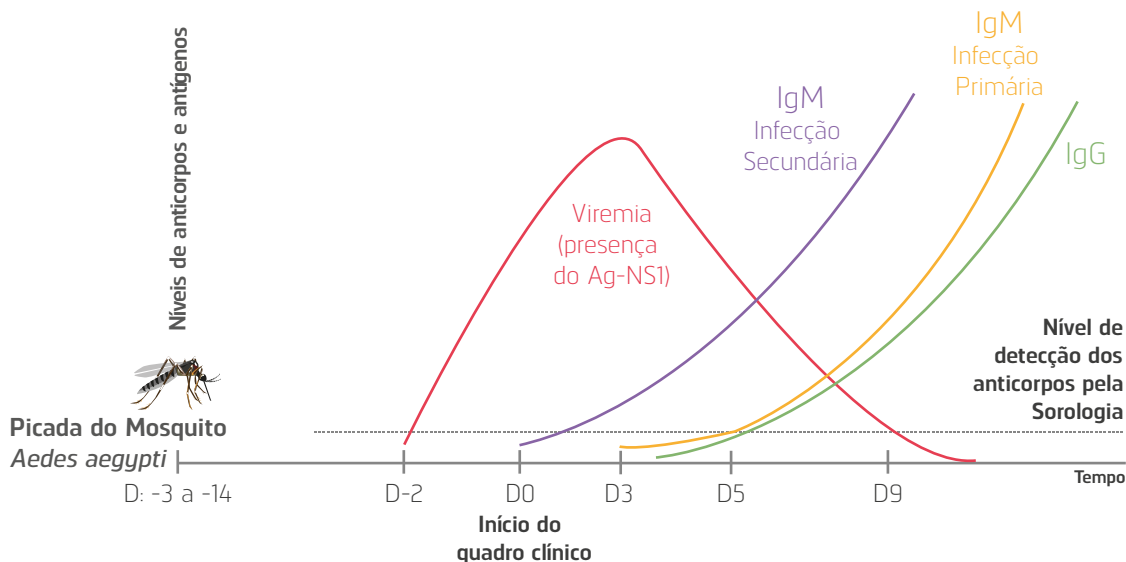
Entre D1 - D5 Quadro Clínico

Diferença entre a 1ª e a 2ª infecção

	1ª INFECÇÃO	2ª INFECÇÃO
NS1	+	+
IgM	-	+
IgG	-	+

O Antígeno NS1 é uma glicoproteína presente em elevadas concentrações no soro de pacientes infectados pelo vírus da Dengue. Ele pode ser detectado antes mesmo do surgimento dos primeiros sintomas da doença e do aparecimento dos anticorpos específicos contra o agente infeccioso.

Dessa forma, é possível fazer o diagnóstico laboratorial da Dengue mais precocemente, além de descartar as outras 2 patologias que não possuem como característica a presença do Antígeno NS1.



O teste rápido de maior acurácia para a Dengue é o COMBO, constituído pela detecção do Antígeno NS1 associada a IgM e IgG para Dengue que possui sensibilidade de 92.4%, a especificidade de 98.4% e o valor preditivo positivo é de 99.39%. As características de desempenho do teste COMBO são melhores que dos testes rápidos para detecção apenas do NS1. Com o surgimento dos anticorpos IgM, a partir do 3º ao 5º dia de sintomas, e IgG na sequência, o Antígeno NS1 tem seus níveis reduzidos, permanecendo em circulação geralmente até o 9º dia do início dos sintomas. Nesta fase, a sensibilidade da pesquisa dos anticorpos é maior que a pesquisa do antígeno.

Importante lembrar que a presença de IgM para Dengue indica infecção aguda, ocorrendo a redução de títulos e negatização do exame após algum tempo. Em casos de reinfecção de Dengue, pode-se detectar anticorpos IgM já a partir do 1º dia de sintomas, o que é importante para diferenciação de uma infecção primária. A detecção de IgG para dengue costuma se positivar ainda no período agudo da doença, mas, ao contrário da IgM, permanecerá positiva mesmo após o encerramento do quadro clínico.

TESTE RÁPIDO PARA DENGUE COMBO (NS1, IgM, IgG)

Marcadores Sorológicos Ideais	Performance do Teste	Como solicitar?	Cobertura convênios	Prazo de liberação do resultado
Antígeno NS1	Sensibilidade 92.4%	Teste Rápido para Dengue NS1, IgM/IgG	Coberto pelo Rol da ANS, desde dezembro de 2015	Poucas horas após a coleta
Anticorpos IgM	Especificidade 98.4%			
Anticorpos IgG	Valor Preditivo Positivo 99.39%			

QUADRO RESUMO – EXAMES LABORATORIAIS DA DENGUE

Dias de sintomas	Marcadores Sorológicos Ideais	Teste Laboratorial de Escolha	Status	Exames auxiliares
0 - 5 dias	Antígeno NS1, IgG, IgM	Teste rápido combo	Infecção aguda	Hemograma completo, contagem de plaquetas, VHS, Proteína C reativa, transaminases, albumina, ureia e creatinina
A partir do 6º dia	NS1, IgG, IgM	Sorologia Convencional ou Teste Rápido Combo	Infecção aguda	
A partir do 9º dia	NS1, IgG, IgM	Sorologia Convencional	Contato prévio ou reinfeção	

FEBRE CHIKUNGUNYA

A Febre do Chikungunya, assim como a Dengue, apresenta morbidade elevada, mas o número de casos graves e mortalidade são baixos. A doença é muitas vezes subnotificada pela dificuldade em se estabelecer um diagnóstico diferencial. O quadro de artralgia costuma ser bastante intenso. Por ser uma doença introduzida recentemente no continente americano, a imunidade populacional para a Chikungunya é baixa, o que facilita a disseminação do vírus.

CHIKUNGUNYA

Dias de sintomas	Marcadores Sorológicos	Teste Laboratorial de Escolha	Status	Exames auxiliares
A partir do 6º dia	IgM	Teste rápido/sorologia	Infecção aguda	Hemograma completo, contagem de plaquetas, VHS, Proteína C reativa, transaminases, albumina, ureia e creatinina
A partir do 8º dia	IgG IgM	Sorologia Convencional	Contato prévio ou reinfeção	

FEBRE DO ZIKA VIRUS

O Zika Virus é a ameaça infecciosa mais recente vinculada ao *Aedes aegypti*. É um Flavivírus, pertencente a mesma família do vírus da Dengue, Febre Amarela, Encefalite Japonesa e vários outros. Até bem pouco tempo, estava restrito a regiões da África Central, em abril de 2015 foi diagnosticado o primeiro caso de Zika Virus no Brasil, na Bahia. Até a primeira quinzena de janeiro de 2016, já haviam sido notificados casos de Zika em 21 estados brasileiros.

A sintomatologia está restrita a quadros febris, autolimitados, rash papulomacular, artralgia, conjuntivite e cefaleia. Em menor frequência, edemas, tosse seca e alterações gastrointestinais. A principal fonte de preocupação é a infecção por Zika Virus em gestantes e sua associação à microcefalia, já relacionada epidemiologicamente pela presença do vírus em material placentário.

ZIKA VÍRUS				
Dias de sintomas	Marcadores Sorológicos Ideais	Teste Laboratorial de Escolha	Status	Exames auxiliares
0 - 5 dias	Material genético do vírus	PCR-RT no sangue ou liquor	Infecção aguda	Hemograma completo, contagem de plaquetas, VHS, Proteína C reativa, transaminases, albumina, ureia e creatinina
A partir do 8º dia	IgM	Sorologia	Infecção aguda	
A partir do 8º dia	IgG	Sorologia	Contato prévio	

A pesquisa de IgM e IgG para Zika apresenta reatividade cruzada potencial com Dengue e Febre Amarela (vacina). Recomenda-se realizar a sorologia para Dengue em paralelo e atentar-se a vacinação para Febre Amarela.

**Em caso de dúvida técnica, entre em contato
com a nossa Assessoria Científica:**

(31) 3419-8805

assessoria@saomarcoslaboratorio.com.br



São Marcos

LABORATÓRIO